



100 ANOS DE EDGAR MORIN

 **Antonio Joaquim Severino**

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

ajsev@uol.com.br

 **Cleide Rita Silvério de Almeida**

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

calmeida@uni9.pro.br

 **Elaine Teresinha Dal Mas Dias**

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

elaine.mas@uni9.pro.br

Para citar – (ABNT NBR 6023:2018)

SEVERINO, Antonio Joaquim; ALMEIDA, Cleide Rita Silvério de; DIAS, Elaine Teresinha Dal Mas. 100 Anos de Edgar Morin. Apresentação. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 57, p. 1-2, e20284, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n57.20284>.

Unindo-se às múltiplas iniciativas de comemoração dos 100 anos de vida de Edgar Morin, no próximo dia 8 de julho, e às homenagens que vêm ocorrendo no mundo inteiro, a revista *Eccos* preparou um dossiê, visando a saudar este grande pensador e abrir espaço para ensaios e estudos sobre o pensamento e a vida desse eminente filósofo. Buscou-se, assim, não só compartilhar essa homenagem universal, mas também contribuir para a maior divulgação de sua obra, sobretudo entre as gerações mais jovens. Mais do que o resgate de suas teses, os trabalhos que compõem o dossiê explicitam a fecundidade das categorias do pensamento complexo para a compreensão mais crítica dos grandes problemas que a humanidade vem enfrentando na atualidade. Reflexões que evidenciam o poder do conhecimento para a construção da unidade da espécie, sem prejuízo do respeito à diversidade das pessoas, a partir de uma leitura da complexidade sob o prisma da religação dos saberes e da superação da barbárie.

Maria Lucia Rodrigues expressa, em seu texto, as ressonâncias criadas pelo pensamento complexo de Edgar Morin em nosso tempo. A partir de depoimentos de outros pesquisadores, ela revela a figura de um ser humano que está em sintonia com as principais questões que nos ocupam e preocupam.



Maria Cândida Moraes e Izabel Petraglia desenvolvem uma ampla reflexão a partir do conceito de Terra-Pátria, extraído de uma das obras de Edgar Morin, que leva o mesmo nome. Elas propõem uma mudança de pensamento – do linear ao complexo – que possa promover uma reintegração das culturas científicas e humanistas. Neste exercício, somos chamados a construir uma nova cidadania planetária.

Alfredo Pena-Vega nos instiga, em seu escrito, a pensar sobre a incerteza, principalmente em relação ao futuro da humanidade. Ele indica que existe uma crise global, que se expressa numa crise ecológica. Nesse cenário, torna-se urgente encontrar e adotar novos métodos que possibilitem o enfrentamento dessa situação.

Laerte Sznelwar, *Uiara Montedo e Tiago Sigahi demonstram as múltiplas possibilidades de reflexão do pensamento complexo, desta vez, aplicadas no campo das engenharias. Desafiando alguns paradigmas que reduzem o campo de visão das ciências da natureza a respeito do ser humano, os autores reconhecem a necessidade de se olhar a dialógica que permite debater questões relacionadas à vida e à importância do sujeito na sociedade.*

Jacques Ardoino faz uma análise da relação entre educação e política. Nesse contexto, a educação tem uma dupla função, ao buscar, de um lado, o desenvolvimento da pessoa e, de outro, perseguir os objetivos políticos em decorrência de sua função social. Nessa conjuntura, é importante não reduzir a educação a formas utilitaristas, mas compreendê-la como um elemento que promova o saber científico e o saber filosófico.

Esperamos que este dossiê possa ser um ponto de partida para novos pesquisadores do pensamento complexo de Edgar Morin e que seja também um aprofundamento de ideias para aqueles que já conhecem seu trabalho e sua obra.

Cabe aqui, finalmente, um agradecimento ao Professor Alfredo, por sua colaboração para este dossiê e por nos disponibilizar um texto inédito de Jacques Ardoino (1927-2015), que trouxe novos olhares sobre as relações e inter-relações educacionais.